



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República****Considerando que:**

1 – Na entrada Norte da Estação de Santa Apolónia (em Lisboa), há uma zona propícia a acidentes, que obriga os utentes a percorrer 150 metros de uma rua com passeios de largura inferior a 50 centímetros. As medidas em causa parecem insuficientes para garantir condições de segurança aos peões.

2 – A distância existente entre passadeiras é de 250 metros, levando os peões a ter que escolher entre: percorrer este troço com passeio estreito de costas para o trânsito; ou atravessar a rua sem o auxílio da passadeira.

3 – No percurso pedonal referido existem uma série de barreiras nos próprios passeios, situação que condiciona a mobilidade de todos que ali circulam. Os fatos aqui expostos transformam o local num ponto de ocorrência de inúmeros acidentes (motivo que dá sustentabilidade às presentes considerações).

4 – A Estação de Santa Apolónia tem mais de 900 metros de muro (ininterrupto) do lado Norte, sendo este um obstáculo às populações das freguesias de São Vicente de Fora e Santa Engrácia, cidadãos que se veem sem acesso direto à estação, metropolitano e autocarros da carris que circulam pela Av. Infante D. Henrique.

5 – Existem várias soluções para que se possa resolver este problema, mas conhecendo nós a situação económica do país, devemos ajudar a que se encontre a solução mais eficaz e racional de resolver o problema.

6 – Um grupo de cidadãos propõe que seja aberta uma porta no muro Norte da estação. Essa intervenção seria no ponto de encontro da Rua da Bica do Sapato, com a Rua dos Caminhos de Ferro (onde já existe uma passadeira).

7 – Esta aqui em causa um investimento com uma componente financeira muito reduzida, sendo que as externalidades da intervenção são mais segurança e conforto para todos os peões e utentes dos transportes públicos.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Economia e do Emprego, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1 – Tem Vossa Excelência conhecimento dos problemas no acesso Norte à estação e da situação de perigo que os peões enfrentam ao circular nas ruas em causa?**

**2 – Está o Ministério da tutela de Vossa Excelência a equacionar fazer alguma intervenção no local?**

**3 – O Ministério da Economia e do Emprego tem conhecimento da solução apresentada pelo grupo de cidadãos, que passa por abrir uma porta na confluência das ruas dos Caminhos de Ferro e da Bica do Sapato? Como a avaliam?**

Palácio de São Bento, terça-feira, 15 de Maio de 2012

Deputado(a)s

MICHAEL SEUFERT(CDS-PP)  
ADOLFO MESQUITA NUNES(CDS-PP)  
INÊS TEOTÓNIO PEREIRA(CDS-PP)  
ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)  
JOÃO REBELO(CDS-PP)  
JOSÉ LINO RAMOS(CDS-PP)  
JOSÉ MANUEL RODRIGUES(CDS-PP)  
TERESA CAEIRO(CDS-PP)